

– Software Pipelining –

Uma técnica para paralelização de Loops

Carla Geovana Macário

Junho, 2006



Roteiro

- Visão Geral
- Suporte necessário
- Algoritmos existentes
- Estado Atual
- Conclusões



O que é?

- Técnica para prover paralelismo à execução de loops
- Busca sobrepor operações de diferentes iterações aumentando o paralelismo



Loop Unrolling X Software Pipelining

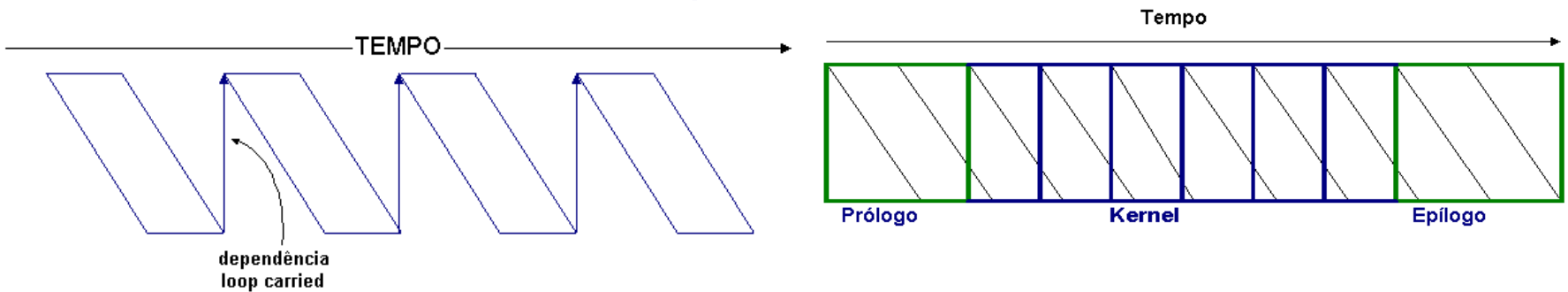
- Loop Unrolling
 - Desenrolamento do loop: programa seqüencial

```
for i from 1 to 100 do      Loop Original
    a[i] := a[i] + b[i]
    i := i + 1
```

```
for i from 1 to 100 do      Loop Unrolling
    a[i] := a[i] + b[i]
    a[i+1] := a[i+1] + b[i+1]
    a[i+2] := a[i+2] + b[i+2]
    a[i+3] := a[i+3] + b[i+3]
    i := i + 4
```

Loop unrolling X Software Pipelining

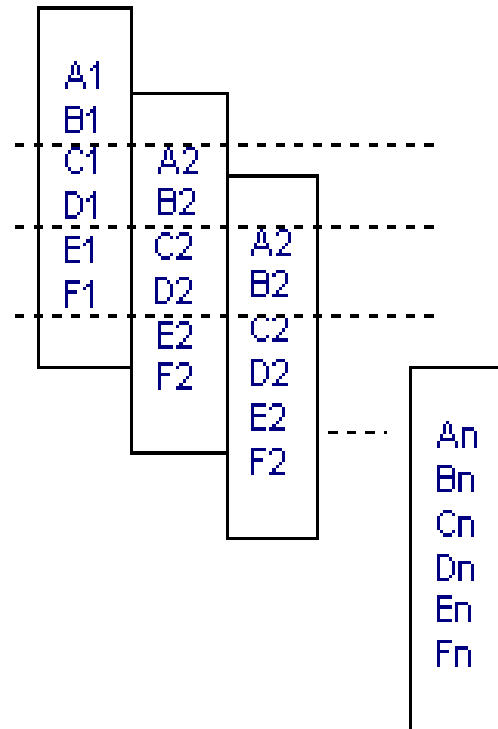
- Software Pipelining
 - Reforma do loop para agrupar operações que possam ser executadas em paralelo
 - $\{ABC\}_n$ é semanticamente igual a $A\{BCA\}_{n-1}BC$
 - BCA é o novo corpo do loop (kernel)



Loop sem software pipelining

Loop com software pipelining

Software Pipelining



	Un.1	Un.2	Un.1
Prólogo	A1		
	B1		
	C1	A2	
	D1	B2	
	do i=1 até n-2		
Kernel	Ei	Ci+1	Ai+2
	Fi	Di+1	Bi+2
		En-1	Cn
Epílogo		Fn-1	Dn
			En
			Fn



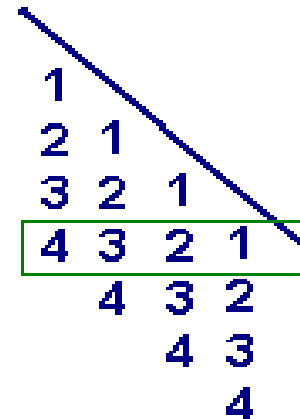
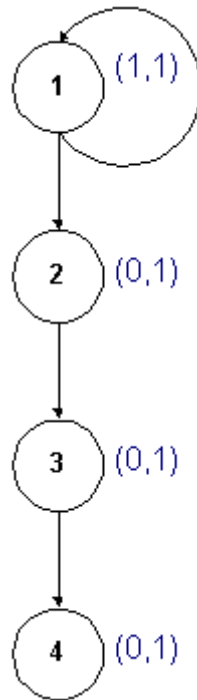
Visão Geral

- Derivado do trabalho de [Patel & Davidson 1976]
- Rau e Aiken desenvolveram o 1o. Compilador que tirava proveito das arquiteturas paralelas.
- **Objetivo principal:**
 - Identificar o novo corpo do Loop (kernel)
-
- Restrições a serem respeitadas nesta atividade:
 - Dependência de dados entre iterações
 - Uso de recursos

Suporte ao Sw Pipelining

- Grafo de dependência de dados (DDG)
 - Fornece a dependência entre operações e as latências existentes entre elas

```
for i from 1 to n do
  a[i+1] := a[i] + 1
  b[i] := a[i+1] / 2
  c[i] := b[i] + 3
  d[i] := c[i]
  i := i + 1
```



Intervalo de Iniciação (II)

- Intervalo de tempo necessário entre cada início de iteração
- Quanto menor o II, maior o throughput (maior paralelização)

- Dependente da restrição de dados.

Un.1 Un.2 Un.1

A1 II = 2

B1

C1 A2

D1 B2

do i=1 até n-2

E _i	C _{i+1}	A _{i+2}
F _i	D _{i+1}	B _{i+2}

E_{n-1} C_n

F_{n-1} D_n

E_n

F_n

dependência



Calculando o *II mínimo (MII)*

- Determinar a restrição de recursos é simples
- Determinar o escalonamento considerando a restrição de dependência de dados é um problema NP-Completo
- Técnicas para isso:
 - Enumeração exaustiva de todos os ciclos simples
 - Todos os pares do algoritmo de menor caminho
 - Algoritmo iterativo do menor caminho: fecho transitivo
 - Programação linear



Classificação dos Algoritmos

Escalonamento Modulo:

- faz um escalonamento e usa movimentação de código para melhorar o kernel encontrado

Identificação do Kernel:

- Promove um desenrolamento do loop para identificar o conjunto de instruções que podem compor o kernel



Escalonamento Modulo

- Proposto por [Rau & Glaeser 1981]
- Principais algoritmos desenvolvidos:
 - Redução Hierárquica [Lam 1988]
 - Variável de expansão
 - Bastante difundido, sendo uma referência até hoje
 - Escalonamento Predicado
 - Arquivo rotacional



Identificação do Kernel

- Perfect Pipeling [Aiken & Nicolau 1988]
 - combina movimentação de código com escalonamento para melhorar o paralelismo, buscando adequar o problema à arquitetura em uso
- PetriNet model
 - uma variação do anterior, usando redes de petri para resolver o problema de reconhecimento do kernel
- Vegdahl's
 - um método exaustivo que considera todas as soluções possíveis de escalonamento para escolher a melhor delas.



Identificação do Kernel

- Enhanced Pipeline
 - extensão do Perfect Pipelining, desenvolvido para tirar proveito de arquiteturas que suportam a execução multi-predicadas
 - usa movimentação de código, mas retém o corpo do loop, deixando de ser necessária a identificação do kernel

Comparação dos Algoritmos

<i>Algoritmo</i>	<i>Class e</i>	<i>Contribuição</i>	<i>Vantagem</i>	<i>Desvantagem</i>
Redução hierárquica.	ME	- aplicável a todos os loops - expansão de variável	Gera escal. próximos de ótimo	Expansão de código
Escalonamento Predicado	ME	- uso de arquivos rotivos para alocação de registradores	Escalonamento após análise de todas as operações	Execução de todas as instruções
Perfect Pipeline	IK	- adequar o escalonamento aos recursos disponíveis	Gera escalonamentos ótimos após movimentação do código	Usa técnicas ad hoc que limitam sua eficiência
Rede de Petri	IK	- usa rede de Petri para identificar as operações que estão prontas para serem executadas	provê maior formalismo ao Perfetc Pipeling	Dificuldade em encontrar o kernel
Técnica de Vergdahl	IK	- fornecer heurísticas para outros algoritmos	Considera todas as soluções possíveis para o escalonamento	Complexidade exponencial para escalonamento
Enhanced Pipeline	IK	- desenvolvido para tirar proveito de arquiteturas que suportam a execução multi-predicada	Retém o corpo do loop, sem necessidade de identificação do kernel	Difícil entendimento



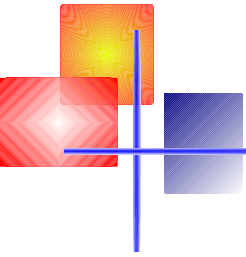
Estado Atual

- Nenhum novo algoritmo de impacto foi proposto.
- Observa-se apenas trabalhos buscando melhorar pontos específicos nos algoritmos existentes
- Exemplo:
 - alocação de registros entre iterações: [Chabin et al. 2005] e [Rong et al. 2005]
 - Redução do tamanho do código: [Zhuge et al. 2003] e o de [Kim et al. 2003]
- Retrospectiva de Lam [Lam 2004]: software pipelining é efetivo em máquinas VLIW sem exigir suporte complicado de hardware .



Conclusão

- Software pipelining é uma técnica importante para melhorar desempenho de programas via paralelismo
- Não é simples promover este paralelismo: problema NP-Completo
- Diversos algoritmos para sw pipelining, poucos de impacto
- Software pipelining dirige o projeto de algumas arquiteturas, mas não exige hardware muito sofisticado
- Área estratégica para investir: Lei Amdahl



Dúvidas?